

6816. Evangelho de domingo 2º Advento Ano B (07-12-2014) - Is 40, 1-5.9-11; Sl 84; 2Pd 3, 8-14; Mc 1, 1-8 - Começo do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Como está escrito no profeta Isaías: “Eis que envio meu mensageiro diante de ti! Ele preparará o teu caminho. Esta é a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor! Endireitai suas veredas”. Apareceu no deserto João Batista, pregando o batismo da conversão para o perdão dos pecados. Os habitantes de toda a região da Judéia e todos os moradores de Jerusalém se dirigiam a ele e eram batizados no rio Jordão, ao confessarem seus pecados.

João andava vestido com roupa de pelo de camelo e com um cinturão de couro em volta da cintura. Seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Sua pregação era esta: “Depois de mim virá um que é mais poderoso do que eu: não sou digno nem de abaixar-me diante dele para desamarrar as correias das suas sandálias. Eu batizei vocês com água. Ele, porém, os batizará com o Espírito Santo”.

Recadinho: - Consigo ser criativo na preparação de meu Natal? Em que contexto? - O aniversariante encontrará lugar em nosso coração? - Como comunidade, o que se faz em vista do Natal? - Reflita sobre seu Natal e o Natal de seu próximo mais próximo. - Você está realmente vivendo um clima de preparação?

6817. Líderes religiosos assinaram documento contra escravidão moderna - No dia 02 de dezembro de 2014, Dia Internacional para a Abolição da Escravidão, líderes religiosos estiveram reunidos com o Papa Francisco e assinaram um documento contra a escravidão moderna e o tráfico de pessoas. A iniciativa histórica foi promovida pela Organização “Global Freedom Network”, sob inspiração do Papa Francisco e do Primaz Anglicano, Justin Welby. Pela primeira vez, católicos, ortodoxos, anglicanos, judeus, muçulmanos, budistas e hinduístas se reuniram na Casina Pio IV, no Vaticano, para assumir o compromisso das religiões pela eliminação, até 2020, de toda forma de escravidão, em todo o mundo e para sempre.

Na declaração comum, os líderes religiosos destacam que “a escravidão moderna, nas formas de tráfico de seres humanos, trabalho forçado, prostituição, tráfico de órgãos e qualquer outro tipo de relação que não respeite o princípio fundamental de que todos os homens são iguais e têm a mesma liberdade e dignidade, são um crime contra a humanidade, devendo ser reconhecidos como tal por todas as nações”.

6818. Ações concretas contra a escravidão moderna! - Entre os pontos do acordo assinado no dia 02 de dezembro de 2014, Dia Internacional para a Abolição da Escravidão, em encontro com o Papa Francisco e líderes religiosos, todos os participantes se comprometeram em inspirar a ação espiritual e a prática nos fiéis e pessoas de boa vontade, em todo o mundo, pela erradicação da escravidão moderna, mobilizando jovens, famílias, escolas e universidades para que o tema seja conhecido. Um convite será enviado em breve a 50 grandes empresas para que seja excluído qualquer tipo de escravidão de seu ambiente de trabalho. O mesmo convite será encaminhado a 162 governos, buscando angariar o apoio público de ao menos 30 Chefes de Estado, ainda antes do final de 2014. Outro objetivo será que os países que formam o G20 condenem o tráfico de pessoas e adotem medidas contra esta chaga social e apoiem o acordo. Deverá ser anunciado ainda a instauração de um dia mundial de oração pelas vítimas e por sua libertação.

6819. G20, abreviatura para Grupo dos 20 - Trata-se de um grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia. Foi criado em 1999, após sucessivas crises financeiras da década de 1990. Visa favorecer a negociação internacional, integrando o princípio de um diálogo ampliado, levando em conta o peso econômico crescente de alguns países. O peso econômico e a representatividade do G20 conferem-lhe significativa influência sobre a gestão do sistema financeiro e da economia global.

O G20 estuda, analisa e promove discussões entre os países mais ricos e os emergentes sobre questões políticas relacionadas com a promoção da estabilidade financeira internacional e encaminha as questões que estão além das responsabilidades individuais de qualquer organização.